



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NA CADEIA PÚBLICA DE FOZ DO IGUAÇU **LAUDEMIR NEVES (CPLN)**

1. INTRODUÇÃO

Em **06 de dezembro de 2024**, às 10h00, o Núcleo de Política Criminal e Execução Penal da Defensoria Pública do Estado do Paraná esteve presente na **Cadeia Pública de Foz do Iguaçu Laudemir Neves**, localizada na Rua Netuno, nº 182, Bairro Três Fronteiras, Foz do Iguaçu/PR, CEP 85859-676, para a realização de inspeção das condições das carceragens, em cumprimento ao disposto no artigo 81-B, inciso V, da Lei de Execução Penal, no artigo 4º, incisos XI e XV, da Lei Complementar Estadual 136/2011 e no artigo 4º, incisos XI e XVII, da Lei Complementar Federal n. 80/94.

Compareceu à inspeção o Coordenador Auxiliar do NUPEP, Defensor Público Pedro Bruzzi Ribeiro Cardoso e a Assessora Rafaela Martins da Silva, que foram recebidos pelo policial penal e gestor da unidade Sr. Marcelo José Abatti, que garantiu o acesso da Defensoria Pública à unidade.

É objetivo comum das inspeções identificar os principais problemas nas unidades prisionais, buscando-se contribuir tanto para o fim das violações de direitos a que normalmente estão sujeitas as pessoas privadas de liberdade, quanto à melhoria das condições de trabalho dos seus servidores.

O presente relatório é composto por informações fornecidas pela direção e servidores da unidade, observação direta da Defensoria Pública e entrevista com os presos.

2. INFORMAÇÕES REPASSADAS PELA EQUIPE DA UNIDADE

A) Identificação e administração do estabelecimento

A Cadeia Pública Laudemir Neves é uma unidade destinada à custódia de PPL masculinos.

Segundo o gestor da unidade, a unidade está em operação desde 2002, mas não possui laudo do Corpo de Bombeiros ou vistoria da Vigilância Sanitária.



A unidade conta com 17 (dezessete) policiais penais, todos masculinos, e 59 (cinquenta e nove) funcionários terceirizados, sendo cinquenta e três homens e seis mulheres. Além disso, conta com 3 (três) funcionários administrativos, sendo apenas um do DEPPEN. No entanto, a unidade não conta com assistente social, psicólogo, equipe médica/odontológica e de enfermagem.

Ressalta-se que não existe base do SOT/SOE na unidade.

Ademais, o gestor Marcelo declarou que os presos não ficam em “shelters”.

B) Lotação do estabelecimento e perfil das pessoas presas:

Note-se que, de acordo com o Conselho Nacional de Justiça, a capacidade total do estabelecimento é de 380 (trezentos e oitenta) pessoas¹, contudo, o gestor da unidade informou que a capacidade total do estabelecimento é de 386 (trezentos e oitenta e seis) pessoas. De qualquer modo, o número de pessoas presas na data da inspeção era de 470 (quatrocentos e setenta), de modo que, considerando a capacidade total indicada pela unidade, a unidade conta com uma superlotação de 84 (oitenta e quatro) pessoas privadas de liberdade, ou seja, uma superlotação de mais de 121,7%.

Foi informado pelo Sr. Marcelo que não há pessoas com deficiência, indígenas, mulheres e LGBTQIAP+ custodiadas na unidade. Todavia, informou que há uma pessoa com idade superior a 70 anos, bem como há aproximadamente 45 (quarenta e cinco) estrangeiros de diferentes nacionalidades, mas principalmente paraguaios. Ainda, declarou que não há pessoas com HIV ou com transtornos mentais.

Na data da inspeção, haviam 03 (três) presos civis.

De acordo com o Sr. Marcelo, há divisão entre presos provisórios e condenados, mas não há divisão entre primários e reincidentes. Declarou que há divisão quanto à natureza do delito cometido, todavia, trata-se de poucos PPLs, já que na maioria das vezes são transferidos para a PEF II.

¹ Conforme informações constantes no site <https://www.cnj.jus.br/inspecao_penal/mapa.php>. Data de acesso 12 de dez. de 2024. Nota-se que as informações do relatório do referido site datam de 05/12/2024.



Além disso, apontou que foi identificada a presença de facção criminosa na unidade, qual seja o PCC, PGC e CV.

Ressalta-se que há isolamento das pessoas com doenças infectocontagiosas e no dia da inspeção haviam 02 (duas) pessoas isoladas com suspeita de tuberculose.

Com relação a estrutura física do estabelecimento, o Sr. Marcelo informou que o convívio é composto por 6 (seis) galerias com 7 (sete) celas em cada uma delas; o seguro e o isolamento são compostos por 1 galeria com 7 (sete) celas. Ainda, a unidade conta com 2 (duas) galerias com 8 (oito) celas cada destinada à triagem.

No que diz respeito ao banho de sol, de acordo com o Sr. Marcelo, ocorre 2 (duas) vezes na semana com duração de 2 (duas) horas para o convívio, não havendo banho de sol para o seguro/isolamento e triagem.

C) Instalações e serviços

Quanto às instalações e serviços ofertados pelo estabelecimento, o Sr. Marcelo informou que não há banho quente nas celas; que há colchão e cobertores para todos; que não há pessoas dividindo colchões ou dormindo em redes. Estima que dorme no chão 1 (uma) pessoa por cela.

Em relação à saúde, existe uma sala de dispensário de medicamentos junto ao ambulatório, que também é improvisado, sendo que quem faz a separação dos medicamentos são 02 (dois) PPLs, supervisionados por uma enfermeira cedida pelo Município. Já quem dispensa os medicamentos são os policiais penais e funcionários terceirizados.



As consultas médicas são realizadas no ambulatório médico improvisado e são realizadas duas vezes na semana, de modo que são atendidas aproximadamente 40 (quarenta) pessoas por semana. Com relação as consultas odontológicas, foi informado que o serviço é prestado por dentista do DEPPEN, todavia, a cadeira odontológica não está própria para uso, de modo que a profissional apenas medica os reclusos. Os atendimentos médicos são realizados por profissional conveniado ao SUS. Todavia, consultas psiquiátricas são realizadas apenas quando há encaminhamento pelo médico que atende na unidade. O Sr. Marcelo declarou que quando há necessidade de atendimento psicológico, solicita à psicóloga do DEPPEN, no entanto, a mesma está com muita demanda em virtude dos exames criminológicos, de modo que não está conseguindo realizar atendimentos. Também não há atendimento pelo CAPS/AD.

No que tange ao lazer, há espaço para a prática de esportes nos pátios de sol.



A respeito das assistências prestadas pela unidade, o Sr. Marcelo declarou há três meses perderam a residente de serviço social, de modo que atualmente quem realiza contato com as famílias é um profissional terceirizado do setor administrativo. Já a assistência religiosa é prestada semanalmente pela Pastoral Carcerária e Igrejas Evangélicas, aos sábados. A unidade conta com assistência jurídica diariamente através de assessor do Projeto Central de Liberdades da Defensoria Pública.

D) Disciplina e ocorrências:

De acordo com o Sr. Marcelo, as infrações disciplinares são apuradas na própria unidade, mas que as oitivas ocorrem na virtualmente. No que diz respeito a defesa técnica, esta é realizada pela Defensoria Pública ou advogado constituído.

Referente as principais infrações cometidas, o Sr. Marcelo declarou que estão relacionadas a desobediência e brigas entre os PPLs.

Ademais, não há notícias sobre a ocorrência de rebeliões, suicídios ou homicídios.

E) Higiene



O Sr. Marcelo informou que não há racionamento de água na unidade e que a quantidade de itens fornecidos pelo DEPPEN é suficiente, de modo que não falta nenhum item. São fornecidos pela unidade os seguintes itens: sabonete, papel higiênico, pasta de dente, aparelho de barbear e escova de dente.

De acordo com o gestor, os itens são repostos a cada 15 (quinze) dias.

Em relação à limpeza, a unidade conta com lavanderia para lavagem de itens pessoais e cobertores. A limpeza das celas/galerias é feita semanalmente pelos próprios PPLs.

Por fim, o gestor informou que foi realizada dedetização no ano de 2024, no entanto, ainda há ratos e baratas na unidade.

F) Alimentação

A empresa responsável pela alimentação é a Bandolin Fornecimento Refeições LTDA (CNPJ nº 96.216.429.0009-47).

Com relação aos horários, o café da manhã é servido às 05h30, o almoço às 11h30-12h00 e o jantar às 16h30-17h00.

Há na unidade comissão de alimentação, a qual afere a qualidade, peso e temperatura das marmitas entregues.

Eventual registro de ocorrência em caso de comida azeda ou imprópria para o consumo é efetuado pelo sistema GMS.

Ademais, a unidade conta com cozinha interna, no entanto é utilizada apenas para o preparo de comida dos funcionários.

G) Vestuário

Referente ao vestuário fornecido pela unidade, o Sr. Marcelo informou que a unidade fornece 02 (duas) camisetas, 01 (uma) calça, 02 (duas) bermudas, 01 (uma) blusa de frio do tipo moletom e 01 (um) par de chinelos.

No que tange ao fornecimento de roupas íntimas, essas são fornecidas apenas pela família dos PPLs.



Acerca da reposição do vestuário, o Sr. Marcelo informou que a reposição é feita conforme demanda e que também é permitida a entrada de roupas trazidas pelas famílias.

H) Remição

De acordo com o Sr. Marcelo, gestor do estabelecimento, há 24 (vinte e quatro) pessoas implantadas em remição, as quais podem remir a pena pela leitura, ENEM/ENCCEJA, faxina e serviços gerais, concomitantemente.

Ressalta-se que as 24 (vinte e quatro) pessoas implantadas em remição também possuem acesso à remição através da realização de curso profissionalizante EAD, fornecido pela FANDUCA.

O Sr. Marcelo mencionou que também havia remição por curso bíblico, mas que foi encerrado recentemente.

Com relação a remuneração pelo trabalho exercido, foi informado que 06 (seis) pessoas recebem salário (trabalham na empresa que fornece alimentação) e os demais recebem pecúlio do Estado.

Além disso, o gestor informou não há trabalho externo no estabelecimento, pois a unidade não possui convênio com empresas e com a Prefeitura.

I) Cultura

Segundo o gestor na unidade, a unidade não fornece atividades culturais, possui biblioteca própria, mas não realiza rodas de poesia, leitura ou similares e também não possui coral.



J) Conselho da Comunidade

No que tange ao auxílio prestado pelo Conselho da Comunidade à unidade, o referido órgão suplementa itens de higiene quando necessário, arca com



medicamentos que a rede pública não fornece e auxilia nos custos de obras realizadas na unidade.

Entretanto, não auxilia na contratação de profissionais para a unidade e também não auxilia na criação/realização de projetos de remição.

K) Município

O Município de Foz do Iguaçu auxilia no tratamento penal, bem como aderiu ao PNAISP, sendo que o convênio oferece médico clínico e enfermeira.

L) Visitas

As visitas ocorrem às sextas, sábados e domingos, das 9h às 15h.

É realizada visita íntima em espaço destinado para tal finalidade. Também é realizada web visita, inclusive com outro(a) PPL.

De acordo com o gestor, a unidade não realiza revistas íntimas nas visitas em nenhuma hipótese, vez que possui *bodyscan*.





M) Convênios/Parcerias

Por fim, quanto aos convênios e parcerias, o gestor informou que a unidade não possui convênio com faculdades, nunca recebeu repasse de verbas da Justiça Federal ou Ministério Público do Trabalho, mas que conta com fundo rotativo.

3. OBSERVAÇÕES FEITAS DURANTE A INSPEÇÃO E ENTREVISTA ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

A) ESTRUTURA EXTERNA

A unidade é dividida em 09 (nove) galerias, sendo 06 (seis) destinadas ao convívio, 02 (duas) destinada à triagem e 01 (uma) destinada ao isolamento/seguro.

Ressalta-se que no dia da inspeção não estava sendo realizada nenhuma obra de melhoria na unidade.

B) GALERIAS E CELAS

Durante a inspeção na unidade, verificou-se que as galerias e celas da triagem, convívio, seguro/isolamento são padronizadas, possuindo, no geral, os mesmos problemas.

Observou-se que há janelas pequenas nos corredores das galerias, contudo não há janelas dentro dos cubículos, de modo que a ventilação das celas é péssima.

As referidas janelas não são adequadas, pois em períodos de calor não são suficientes e em períodos de frio não podem ser fechadas.

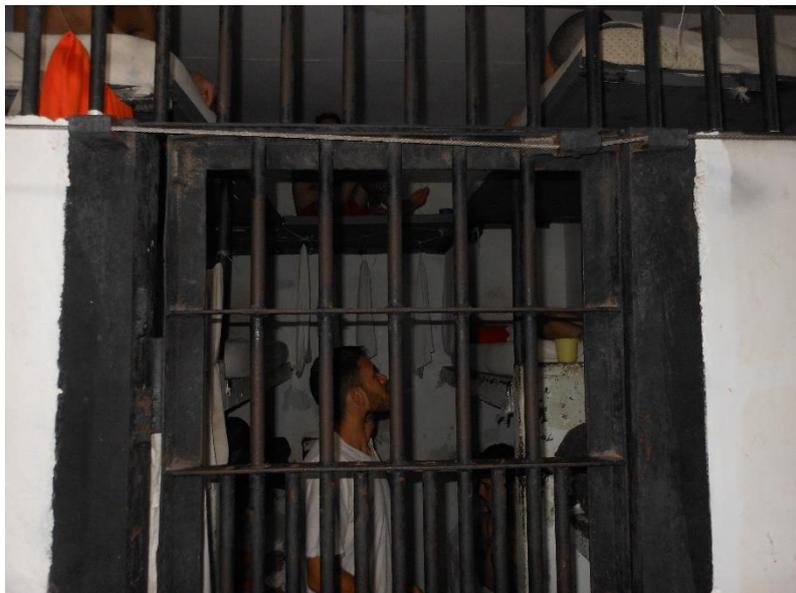
Não há sequer ventilação mecânica dentro dos cubículos, apenas nos corredores das galerias, o que é completamente insuficiente.



Ressalta que a Cidade de Foz do Iguaçu apresenta estações bem intensas, possuindo uma das maiores amplitudes térmicas anuais do estado do Paraná. Assim, durante o verão as temperaturas ultrapassam os 35°C e durante o inverno chegam aos 10°C.

Com relação a iluminação, observou-se que não há iluminação artificial dentro dos cubículos, em razão de não haver fiação elétrica dentro dos mesmos.

Os cubículos são iluminados apenas pela iluminação artificial e pelas pequenas janelas dos corredores das galerias.





Ressalta-se que a única iluminação artificial fica no corredor das galerias e não é desligada no período noturno, o que, de acordo com os entrevistados, atrapalha o sono.

Além disso, as celas não possuem exaustores, havendo sinais de umidade, sendo possível identificar mofo nas paredes. Foi relatado que em alguns cubículos goteja água do teto quando chove.

Com relação aos banheiros, nenhum dos cubículos possuem chuveiro com água quente e em alguns cubículos o chuveiro foi improvisado pelos PPLs.





No que tange aos sanitários, todos são do tipo “bacia turca”, sendo que foi possível visualizar muitos quebrados.



No momento da inspeção, o odor das galerias era razoável.

Quanto a vazamentos de água nos cubículos, identificou-se apenas um vazamento de água no teto do corredor da galeria J.

C) CAMAS E COLCHÕES

No conjunto, todos os colchões da unidade estão em boas condições e são de boa qualidade.

No entanto, apesar de haver colchões suficientes para todos os presos, foi constatado que praticamente em todas as celas há pelo menos uma pessoa dormindo no chão por não haverem camas suficiente para todos.



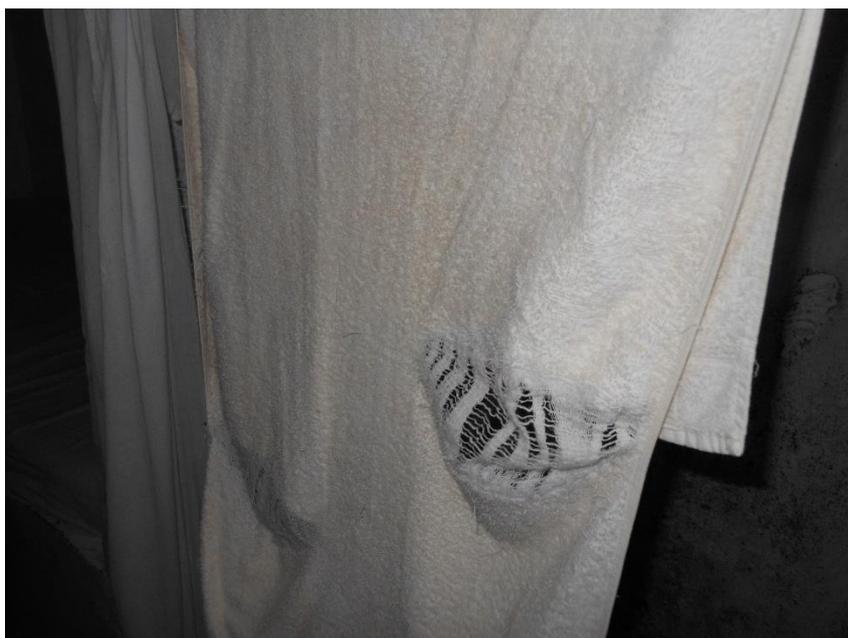
Alguns entrevistados mencionaram que houve movimentação de PPLs entre celas enquanto a inspeção acontecia em outras galerias.

D) VESTUÁRIO E COBERTAS

Fora relatado pelos presos que a unidade fornece 02 (duas) blusas, 01 (uma) calça, 02 (duas) bermudas, 01 (uma) blusa de frio e 01 (um) chinelo, bem como é permitido o envio de outras peças pela família.

Informaram que no caso de envio de peças pela família, precisam devolver as peças fornecidas pela unidade, bem como praticamente não há reposição das peças fornecidas pela unidade.

Além disso, houve reclamações quanto a qualidade das peças fornecidas, já que muitas estão rasgadas.



Quanto às cobertas, não houve reclamações quanto a insuficiência.

E) BANHO DE SOL

De acordo com as pessoas entrevistadas nas galerias do convívio, é garantido banho de sol duas vezes na semana, por um período de 2h (duas horas).

Já as galerias do seguro/isolamento e da triagem declararam que não há banho de sol.

F) ALIMENTAÇÃO

Os entrevistados avaliaram a alimentação como regular ou ruim. De acordo com os reclusos, a avaliação se deve pelo fato de que frequentemente o arroz e o feijão estão crus, bem como pela falta de diversidade da bebida entregue no café da manhã. Também houveram relatos quanto a presença de objetos estranhos como pedras e cabelos.



No que tange a temperatura da comida, foi avaliada como boa.

O Defensor Público experimentou uma das marmitas servidas às pessoas presas: tratava-se de uma grande porção de arroz e feijoada com carnes de porco e embutidos. A comida tinha sabor, odor e temperatura razoável.



Não houveram reclamações quanto a comidas azedas.

A equipe verificou que a unidade também fornece dieta diferenciada.

CADEIA PÚBLICA LAUDEMIR NEVES DE FOZ DO IGUAÇU - CPLN
LISTA ATUALIZADA 04/12/2024 DA DIETA DIFERENCIADA.

Nº	NOME	X	MOTIVO
1			Laxativa
2			Laxativa
3			Laxativa
4			Laxativa
5			Laxativa
6			Laxativa
7			Laxativa
8			Laxativa
9			Laxativa
10			Laxativa
11			Laxativa
12			Laxativa
13			Laxativa
14			Laxativa
15			Laxativa
16			Laxativa
17			Laxativa
18			Laxativa
19			Laxativa
20			Laxativa

G) HIGIENE

Em relação ao kit higiene fornecido pela unidade, os entrevistados informaram ser insuficiente. De acordo com os entrevistados, a unidade fornece ½ sabonete para cada pessoa, pasta de dente para ser dividida entre duas pessoas e dois rolos de papel higiênico por cubículo.



O aparelho de barbear foi alvo de muitas críticas, os PPLs relataram que o item é de péssima qualidade, que apenas conseguem fazer a barba uma vez. Ocorre que a unidade exige que a barba esteja sempre feita.

Com relação a escova de dente, os PPLs da triagem relataram que quando chegam na unidade ficam aproximadamente sete dias sem escova de dente.

Quanto a periodicidade da reposição do kit os entrevistados informaram que a reposição é feita quinzenalmente.

Além disso, foi informado por alguns entrevistados que há racionamento de água, sendo comum a falta de água no período da tarde. Houveram relatos de que, recentemente, ficaram 24h sem água e que nesse período não foi fornecido água em galões nem para hidratação.



A unidade possui uma lavanderia para a lavagem de uniformes, que após serem lavados, são costurados e arrumados, caso seja necessário.

Por fim, informaram que a unidade não fornece água sanitária, desinfetante e sabão para a limpeza.

H) SAÚDE

Os entrevistados avaliaram o atendimento médico como ruim. Muitos PPLs relataram que solicitam atendimento e não são atendidos. Foi observado que o problema maior está na triagem, onde foi entrevistada apenas uma pessoa que havia recebido atendimento médico.

De acordo com os entrevistados, não há atendimento odontológico; a dentista apenas receita o medicamento paracetamol.

Quanto aos atendimentos psicológicos e psiquiátrico informaram que a unidade não possui tais serviços.

Ressalta-se que a unidade também não possui atendimento do CAPS/AD.



Questionados sobre como é feito o pedido para consulta médica, informaram que o pedido é feito através de comanda.

No que tange ao fornecimento de medicação quando necessária, informaram que o acesso aos medicamentos é difícil, que muitas vezes a unidade não aceita os medicamentos enviados pela família.

Ressalta-se que foi entrevistado grande número de pessoas na triagem que relataram utilizar medicamentos controlados que não estavam tendo acesso durante a triagem.

Vale mencionar também que o tempo que permanecem na triagem é de 30 (trinta) dias.

Foi constatado também múltiplas lesões entre os entrevistados:





Por fim, salienta-se que um dos entrevistados estava com o ligamento do joelho rompido, de modo que não conseguia se locomover sem dispositivo auxiliar de marcha, o qual lhe foi retirado no momento em que ingressou na unidade.

I) ASSISTÊNCIA SOCIAL, EDUCAÇÃO, TRABALHO E LAZER

Em relação ao lazer, verificou-se através das entrevistas que é garantida a prática de esporte, sendo organizado pelas próprias pessoas presas. Quanto ao



espaço para a prática de esporte, observou-se que é utilizado o pátio para banho de sol.

Ressalta-se que há televisão nas galerias do convívio, que ficam nos corredores das galerias.

Quanto à educação, a unidade não dispõe de atividades educativas e pedagogos, mas possui espaço adequado para atividades educacionais ou profissionalizantes.



De acordo com os entrevistados, a unidade também não possui assistência social.

Por fim, com relação aos projetos de remição, os entrevistados informaram que não há projetos que atendam a maioria dos PPLS, não havendo remição pelo estudo, leitura ou artesanato.

J) VISITAS

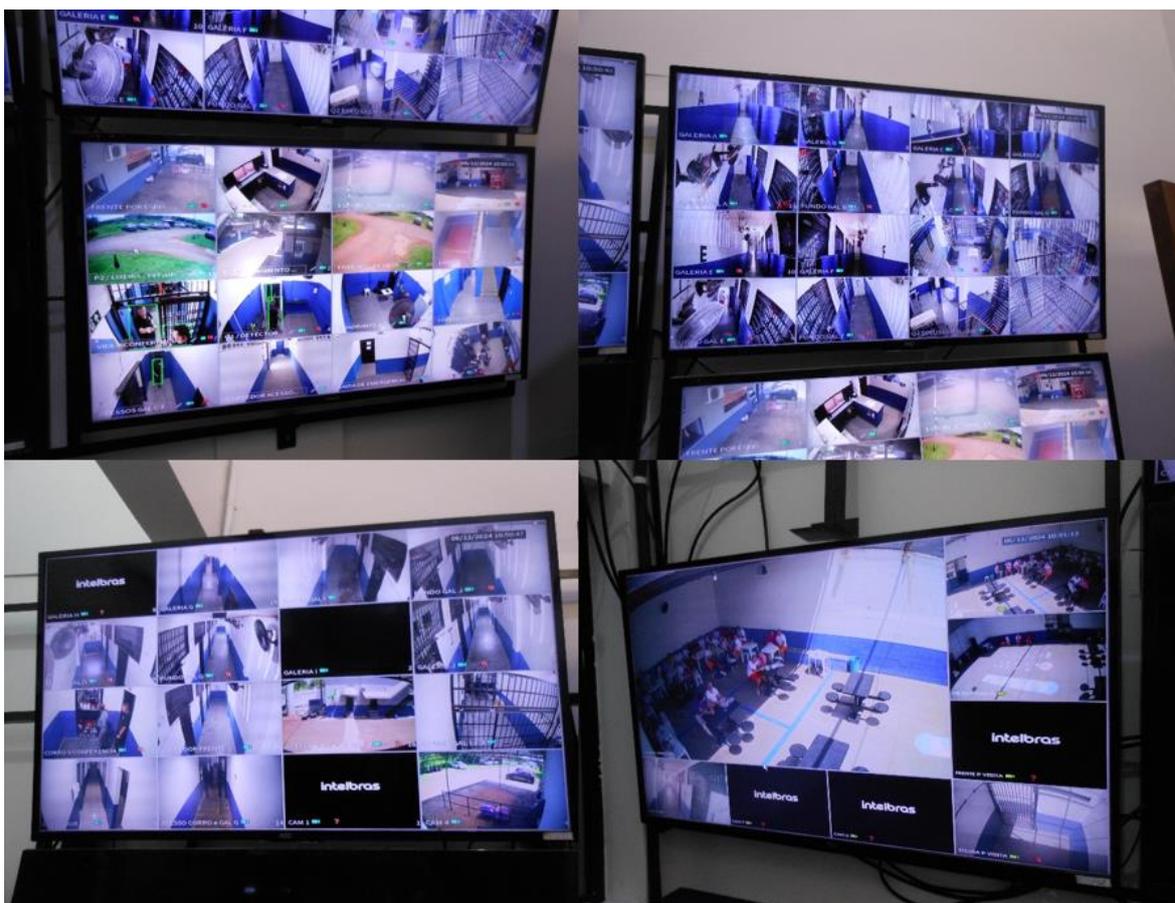
As visitas são realizadas no espaço específico para esta finalidade, possuindo uma pequena cobertura para sol ou chuva.

K) DA SEGURANÇA



Foi observado que a unidade possui muitas câmeras de segurança. Todavia, existem áreas sem monitoração, o que permite afirmar que há “pontos cegos” na unidade.

A sala em que a unidade utiliza para fazer a movimentação de presos é um dos lugares que possuem “pontos cegos”.



L) DAS RECLAMAÇÕES QUANTO AS TRANSFERÊNCIAS

Durante a entrevista com o gestor da unidade, foi mencionado que a unidade está recebendo um grande número de transferência de PPLs de todas as regiões do Estado mensalmente.

Enquanto a equipe da Defensoria Pública inspecionava a unidade, muitos PPLs manifestaram revolta com relação a tais transferências, isso porque estavam em uma unidade próxima à família e foram transferidos para longe.



Observou-se um grande número de pessoas de transferidas de Guarapuava (28 reclusos na triagem) e Cascavel.

Tais transferência estariam justificadas pela superlotação da unidade de origem. Ocorre que a unidade inspecionada também está superlotada.

Além disso, transferir a pessoa presa para longe de sua família viola direitos como o de permanecer em local próximo ao seu meio social e familiar (art. 103 da LEP) e o de visita, assim como fica desassistidos materialmente, em razão de muitas famílias estarem em situação de vulnerabilidade, não conseguindo enviar sedex.

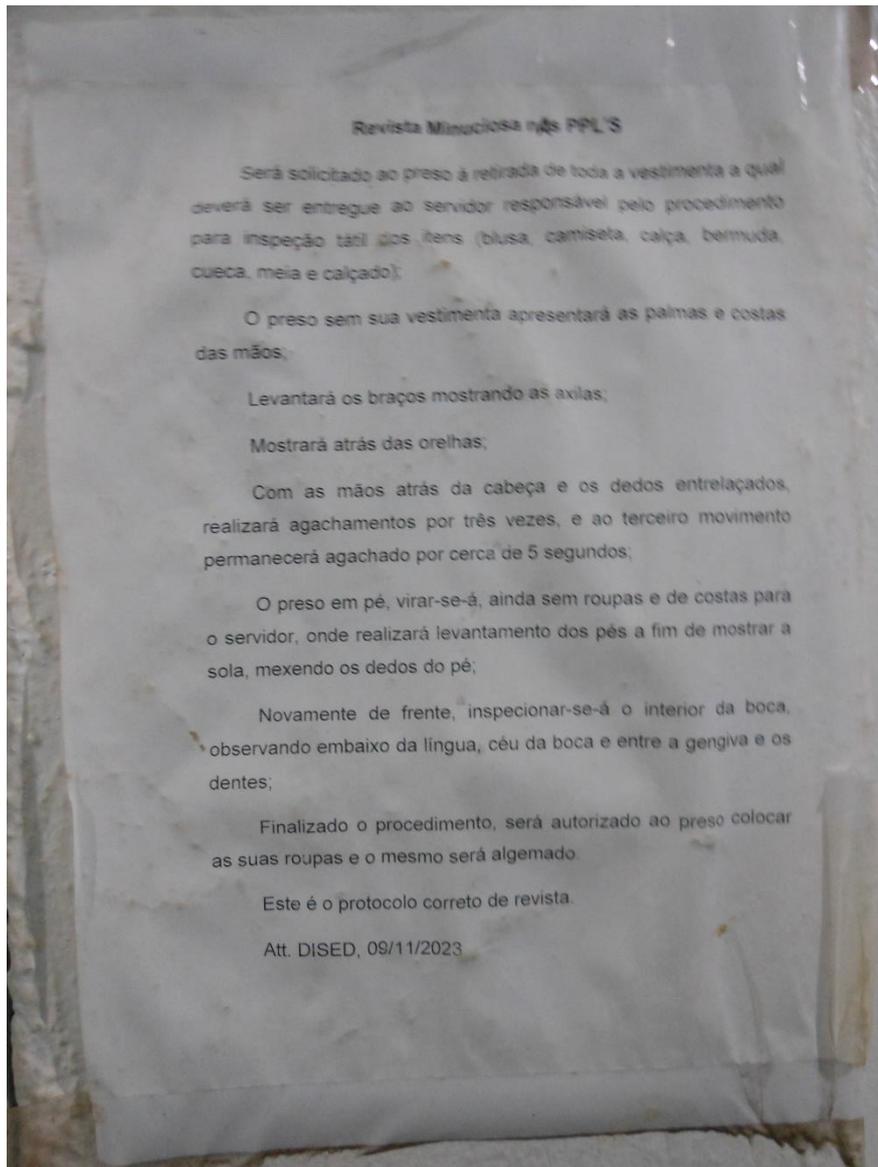
M) DOS RELATOS DE VIOLÊNCIA

Os entrevistados de todas as galerias mencionaram episódios de violência, principalmente verbal e psicológica. De acordo com os PPLs, tantos os agentes terceirizados quanto os policiais penais fazem ameaças de agressão constantes, utilizam muitos xingamentos e utilizam muito spray de pimenta de forma desnecessária.

Foi informado também que realizam a contagem dos PPLs muitas vezes ao dia (aproximadamente 03 vezes), utilizando esses momentos como forma de castigo, vez que fazem os PPLs ficarem em pé por horas.

Questionado aos entrevistados se é possível identificar os autores das violências, informaram que sim, embora os mesmos sempre estejam encapuzados.

Ademais, observou-se que a unidade realiza revistas íntimas nos PPLs ainda que possua bodyscan, conforme instrução abaixo colada nas paredes das galerias.



4. CONCLUSÃO

Face todo o exposto - e considerando a existência de alguns problemas descritos na unidade prisional -, este Núcleo instaurará procedimento, com ulterior acompanhamento sobre eventuais soluções realizadas.

Umuarama/PR, 17 de dezembro de 2024.



DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL

PEDRO BRUZZI RIBEIRO CARDOSO

Defensor Público do Estado do Paraná

Coordenador Auxiliar do NUPEP

RAFAELA MARTINS DA SILVA

Assessora de Órgão de Execução

Colaboradora do NUPEP